

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE
HISTÓRIA

Nome da Disciplina Eletiva: História das Ciências no Brasil

Código da Disciplina: FLH0110

Período: Vespertino e Noturno

Semestre: 2º. semestre de 2022

Docente Responsável: Márcia Regina Barros da Silva

Objetivos:

O curso tem como objetivo introduzir os estudos históricos sobre os processos de produção e circulação de conhecimento científico tendo em vista a história das ciências no Brasil. Neste curso serão discutidos autores que buscam compreender as relações entre ciência, tecnologia e sociedade a partir de temas que se destacam na historiografia brasileira. O curso pretende conduzir discussões em torno de três eixos: como a historiografia trata as ciências na história nacional, dos estudos clássicos da área, que discutiram a possibilidade, ou não, do reconhecimento de ciência em terras brasileiras desde meados do século XVIII, aos mais recentes trabalhos no âmbito da história do meio ambiente, que em vários casos retoma discussões inaugurais sobre o embate entre ciência e natureza em diferentes contextos. Os temas das viagens científicas, da institucionalização das ciências e o destaque das ciências da saúde serão debatidos a partir dos eixos acima mencionados, tendo em vista serem discussões que compreendem preocupações recorrentes nos trabalhos produzidos no Brasil, até a primeira metade do século XX. O trabalho final será constituído pela análise de documentação primária sobre a saúde no período republicano em São Paulo.

Módulo 1 – Apresentação dos Estudos de Ciência e Tecnologia

Módulo 2 – História Natural, Saúde e Artes de Curar

Módulo 3 – Epidemias e Saúde Pública

Módulo 4 – História do Meio Ambiente

Métodos de avaliação utilizados:

- 1) Leitura e debates de textos indicados para cada aula (10%) da nota, prova (40%) e trabalho final (50%). Todas as atividades serão consideradas para média final (média simples).

Crítérios de avaliação:

- 2) Serão verificadas as capacidades de análise crítica e criativa dos temas discutidos, participação nas discussões em sala e o uso dos recursos da escrita acadêmica.

Critérios de recuperação:

- 3) A recuperação será possível àquele(a) que tiver ao menos 75% de presença e tenha participado do seminário em grupo.
- 4) A recuperação consistirá em prova presencial a ser realizada em 20/12.

BIBLIOGRAFIA

ALZAMORA, Geane; ZILLER, Joana; COUTINHO, Francisco Ângelo. *Dossiê Bruno Latour*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021.

AZEVEDO, Fernando de (org.). Introdução. In: *As ciências no Brasil*, vol. I. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1955 (1. Ed.), 1994, p. 13-53.

BARRETO, Maria Renilda Nery e PIMENTA, Tânia Salgado. A saúde dos escravos na Bahia oitocentista através do hospital da misericórdia. *Revista Territórios & Fronteiras*, Cuiabá, vol. 6, n. 2, jul.-dez., 2013.

BENCHIMOL, Jaime. *Dos micróbios aos mosquitos: febre amarela e revolução pasteuriana no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/ Editora UFRJ, 1999.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. *Metafísicas canibais. Elementos para uma antropologia pós-estrutural*. São Paulo: COSAC NAIF, 2015.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. *O que nos faz pensar*, n. 18, setembro de 2004, p. 225-254.

CASTRO, Eduardo Viveiros de; DANOWSKI, Déborah. *Há um mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*. Florianópolis: Instituto Socio Ambiental, 2017.

COELHO, Edmundo Campos. *As profissões imperiais: medicina, engenharia e advocacia no Rio de Janeiro 1822 - 1930*. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 1999.

CONDE, Mauro Lúcio Leitão. Ludwick Fleck. *Estilos de pensamento na ciência*. Belo Horizonte: Fino traço Editora, 2012.

CORRÊA, Mariza. *As ilusões da liberdade. A escola Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil*. 2ª. Ed. Ver. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2001, p. 15-62.

COSTA MARQUES, Ivan da. Ontological Politics and Latin American Local Knowledge. In: *Beyond imported magic: essays on science, technology, and Society in Latin America*. Eden Medina, Ivan da Costa Marques, and Christina Holmes (Ed.), Massachusetts Institute of Technology, 2014, p. 85-110.

COSTA, Jurandir Freire. *Ordem médica e norma familiar*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

DANTES, Maria Amélia M. *Espaços da Ciência no Brasil: 1800-1930*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.

CUETO, Marcos. Laboratory styles in Argentine physiology. *Isis*, V. 85, N. 2, jun., 1994, p. 228-246.

DASTON, Lorraine. As imagens da objetividade: a fotografia e o mapa. In: *A ciência tal qual se faz*. Coordenação Fernando Gil. Coleção Humanismo e Ciência. Edições João Sá da Costa. Lisboa: 1999.

DASTON, Lorraine. *Historicidade e objetividade*. Editora Libers Ars, 2017.

FERNANDES, Tânia. *Vacina Antivariolosa: ciência, técnica e o poder dos homens (1808-1920)*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1999.

FIGUEIRÔA, Silvia F. de M. Mundialização da ciência e respostas locais: sobre a institucionalização das ciências naturais no Brasil (de fins do século XVIII à transição ao século XX), *Asclépio* [on-line], vol. 2, p. 107-123, 1998.

FIGUERÔA, Silvia F. de M. (org.). *Um olhar sobre o passado. História das ciências na América Latina*, São Paulo: Editora da Unicamp e São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.

FLECK, Ludwik. *Gênese e desenvolvimento de um fato científico*. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

GUALTIERI, Regina Cândida Ellero. Eugenia e pensamento social no Brasil: tendências e nuances. In: *Darwinismo, meio ambiente, sociedade*. DOMINGUES, Heloísa Maria Bertol et al (org). São Paulo: Via Lettera; Rio de Janeiro: MAST, 2009, p. 313-332. ISBN 978.85.7636.092-6.

GUALTIERI, Regina Cândida Ellero. *Evolucionismo no Brasil. Ciência e educação nos museus 1870-1915*. São Paulo: Livraria da Física Editora, 2008.

HARAWAY, Donna. Manifesto Ciborgue. Ciência, tecnologia, e feminismo-socialista no final do século XX. In: *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano / organização e tradução Tomaz Tadeu* – 2. ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. – (Mimo), p. 33-118.

HOCHAMN, Gilberto. *A era do saneamento: as bases da política de saúde pública no Brasil*. São Paulo, Hucitec/Anpocs, 1998.

KRENAC, Ailton. Biblioteca. <https://www.notion.so/Biblioteca-do-Ailton-Krenak-cd46ab5c7c4448ffb3111f3c9ef833d9> Acessado em 9/08/22.

KROPF, Simone Petraglia. *Doença de Chagas, doença do Brasil. Ciência, saúde e nação, 1909-1962*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 3ª.

KUHN, Thomas. *O caminho desde a estrutura*. São Paulo: Editora Unesp, 2017.

LATOUR, Bruno & Steve Woolgar. *A vida de laboratório. A produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

LATOUR, Bruno. *A esperança de Pandora*. Bauru/SP: EDUSC, 2001.

LOPES, Maria Margaret. Cenas de tempos profundos: ossos, viagens, memórias nas culturas da natureza no Brasil. *História-Ciência-Saúde-Manguinhos*, Set 2008, vol.15, no.3, p.615-634.

LOWY, Ilana. Ludwik Fleck e a presente história das ciências. *História-Ciência-Saúde-Manguinhos*, Rio de Janeiro, V. 1, n. 1, 1994, p. 7-18.

MACHADO, Roberto et al. *Danação da norma: medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1978.

MANNHEIM, Karl. A Sociologia do Conhecimento. In: *Ideologia e Utopia*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986.

MANTOVANI, Rafael e MARQUES, Maria Cristina da Costa. Os flagelos paulistas do século XIX. In: *No rastro das províncias [recurso eletrônico]: as epidemias no Brasil oitocentista / Organizadores, Sebastião Pimentel Franco, Tânia Salgado Pimenta, André Mota. - Dados eletrônicos. - Vitória : EDUFES, 2019.*

MARQUES, Vera Regina Beltrão. *A medicalização da raça. Médicos, educadores e discurso eugênico*. São Paulo: Editora Unicamp, 1994.

MERTON, Robert K. *Ensaio de sociologia da ciência*. São Paulo: Editora 34, 2013.

MURARI, Luciana. *Natureza e cultura no Brasil (1870-1922)*. São Paulo: Alameda, 2009.

OLIVEIRA, Isabella Bonaventura de. *A farmácia e São Paulo é um novelo de redes: gênero e*

prática científica (1895-1917). 2018. Dissertação de Mestrado - Universidade de São Paulo (USP). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas São Paulo.

ORESQUES, Naomi y CONWAY, Erik M. *Mercadores de la duda. Como un puñado de científicos ocultaran la verdad sobre el calentamiento global*. Capitan Swing. ONLINE.

PATACA, Ermelinda Moutinho; PINHEIRO, Rachel. Instruções de viagem para a investigação científica do território brasileiro. *Revista da SBHC*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 58-79, jan./ jun., 2005.

PIMENTA, Tânia Salgado. Transformações no exercício das artes de curar no Rio de Janeiro durante a primeira metade do Oitocentos. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos* [online]. 2004, vol.11, supl.1, p. 67-92.

PINTO, Júlio Roberto de Souza e MIGNOLO, Walter D. A modernidade é de fato universal? Reemergência, desocidentalização e opção decolonial. *Civitas*, Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 381-402, jul.-set. 2015.

POLANCO, Xavier. La ciencia como ficción. História y contexto. In: *Cuadernos de Quipu 1*. El perfil de la ciencia en América. Sociedade Latino-Americana de Historia de las Ciencias y la Tecnologia. México, 1986, p. 41- 56. ISBN 968-6206-00-0

PORTOCARRERO, Vera (Org.) *Filosofia, história e sociologia das ciências I: abordagens contemporâneas*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994.

PREMEBIDA, Adriano; NEVES, Fabrício Monteiro; ALMEIDA, Jalcione. “Estudos sociais em ciência e tecnologia e suas distintas abordagens”, *Sociologias*, v. 13, n. 26, jan./abr. 2011, p. 22-42.

RIBEIRO, Maria Alice Rosa. *História sem fim: inventário de saúde pública*. São Paulo, Unesp, São Paulo: Ed. Hucitec, 1998.

SANTAELLA, Lucia; CARDOSO, Tarcísio. Desconcertante conceito de mediação técnica em Bruno Latour. *MASTRIZes*, v. 9, no. 1, jan./jun. 2015, p. 167-185.

SCHWARTZMAN, Simon. *Formação da comunidade científica brasileira*. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

SERRES, Michel (org). *Elementos para uma história das ciências*. Vol. I, II e III, Lisboa: Terramar, 1996.

SHAPIN, Steve e SCHAFFER, Simon. *El Leviathan y la bomba de vacío. Hobbes, Boyle y la vida experimental*. Buenos Aires: Universidade Nacional de Quilmes Editorial, 2005.

SILVA, Márcia Regina Barros da. OLIVERA, Isabella Bonaventura. A atuação e presença das mulheres nas revistas médicas paulistas: 1898-1930. *Revista Estudos Feministas*, vol. 26, n. 02, 2018.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. Para além do pensamento abissal. Das linhas globais a uma ecologia de saberes. *Novos Estudos*, no. 79, 2007, p. 71 - 94.

STENGERS, Isabelle. *A invenção das ciências modernas*. Tradução Max Altman. São Paulo: Editora 34, 2002.

STENGERS, Isabelle. *No tempo das catástrofes*. São Paulo: Cosac Naif, 2015.

STEPAN, Nancy Leys. Eugênia no Brasil, 1917-1940. Tradução Paulo M. Garchet. In: Gilberto Hochman e Diego Armus. (orgs.) *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004, p. 331-391. ISBN 85-7541-037-7.

TELAROLLI Júnior, Rodolpho. *Poder e saúde: as epidemias e a formação dos serviços de saúde em São Paulo*. São Paulo: UNESP, 1996.